

ABORDAGEM DO CONHECIMENTO TRADICIONAL NO PROJETO INTERSETORIAL SAPB/LIPAT/FF/UFRJ



<https://doi.org/10.56238/arev6n2-042>

Data de submissão: 04/09/2024

Data de publicação: 04/10/2024

Jordan da Silva Cler

Pós-graduanda em Docência na Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)
E-mail: jordaniaacler@gmail.com

Débora da Silva de Almeida/Yeparió – TUKANO

Estudante em Gestão de Recursos Humanos na Instituição Acadêmica, Anhanguera
E-mail: Dehbora_silva@hotmail.com

Liane Costa Cavalcanti

Licenciado em Dança pela UNNIASSELVI
Centro Educacional Leonardo da Vinci TIJUCA POLO
E-mail: lianedeluna@gmail.com

Sandra Ávila Gaspar

Especialização em Educação Cáceres/MT
Ciências Agrárias pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ)
Estação Apiária 4x4
E-mail: sandra.avila.gaspar@gmail.com

Solange da Silva Malfacini

Mestre em Atenção Primária à Saúde pelo Programa de Saúde Pública da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Professor de Saúde Pública da Universidade do Iguazu (UNIG)
E-mail: 0157045@professor.unig.edu.br

Fábio de Almeida Bolognani

Notório Sapere em Homeopatia pela Universidade Internacional Aberta do Sri Lanka
Médica responsável pelo Serviço de Homeopatia da 7ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro/Brasil
E-mail: fabiobolognani@gmail.com

Marcia Cristina Braga Nunes Varricchio

Pós-Doutorado em Propriedade Intelectual do Conhecimento Étnico Brasileiro e do Conhecimento Tradicional pela Academia de Inovação, Proteção e Desenvolvimento do Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Laboratório de Estudos dos Processos de Envelhecimento (PROVE) – Programa de Pós-Graduação em Atenção Psicossocial – Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (IPUB)/UFRJ/Brasil
E-mail: varichio2@gmail.com

Alexandre dos Santos Pyrrho

Doutoramento em Ciências - Biofísica
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
E-mail: pyrrho@pharma.ufrj.br

RESUMO

O presente artigo descreve o processo de concepção da evolução histórica de um jardim intercultural de plantas medicinais como ferramenta para a construção da eco percepção social sobre saúde ambiental e diversidade cultural, cujo ponto culminante resultou no aprimoramento da tecnologia social. Por meio da metodologia de estudo de caso, relata brevemente o processo desde 2008 até 2024. Os resultados também mostram atividades efetivas multi, inter e transdisciplinares e comunicações entre pares sobre atenção primária a grupos étnicos e de origem, coletivos e, principalmente, à recuperação ambiental. O processo de construção de hortas interculturais de plantas medicinais proporcionou equidade aos saberes interculturais, interétnicos e indígenas aplicados, então registrados como uma coleção de plantas interculturais "a céu aberto" (uma "biblioteca de plantas"), aprimorando as humanidades quanto ao respeito, à ética, à cidadania integrada, além do aprendizado a conviver com a complexidade, a singularidade, a autonomia e a autodireção. Assim, como avaliação qualitativa, considerou-se que houve melhora na promoção da saúde mental para esses membros étnicos urbanos e indígenas neste período (2008 – 2024) por meio da tecnologia sociocultural por meio desse projeto intersetorial, denominado Saúde Ambiental, Bioética e Parasitologia, do Laboratório de Imunoparasitologia e Análises Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil e de todos os seus parceiros institucionais.

Palavras-chave: Bioética. Valorização Cultural. Saúde Ambiental. Jardim Intercultural de Plantas Medicinais. Conhecimento Tradicional.

1 INTRODUÇÃO

1.1 FUNDO

Desde 1994, o grupo de pesquisadores investiga a espécie vegetal conhecida no Brasil como Aveloz, ou planta Firestick (*Euphorbia tirucalli* L.) desde a preparação farmacotécnica do método hahnemanniano até extratos brutos vegetais (Poses et al., 1995; Apolinário et al., 2000; Gomes et al. 2023; 2024; Nagamatsu et al. 2024) investigando seu efeito como fito-adaptógenos para pacientes em várias doenças (Varricchio et al, 2006).

Devido à variação na detecção de classes químicas vegetais em todo o mundo, especialmente relacionadas à sazonalidade, exibindo uma grande variedade no espectro de ações farmacológicas, esta espécie, cujo gênero é definido quimiotaxonomicamente como produtor de látex, a revisão da literatura mostrou um espectro variado de ações biológicas de acordo com sua distribuição geográfica e condições edafoclimáticas - Geofarmacognosia. Essa característica foi repetida durante as pesquisas em biotecnologia vegetal por meio de registros etnobotânicos e *culturas in vitro*. Posteriormente, após o sucesso da aclimatização dos explantes micropropagados, apesar da complexidade envolvida no processo por ser uma planta tóxica, o cultivo em vasos tornou-se de maior interesse para nossos objetivos de pesquisa (Nunes et al., 2010; Varricchio, 2017; Delaunay et al., 2019).

E, com base nos registros etnobotânicos, foram realizadas tarefas de retroalimentação em bioética por meio de três hortas multiculturais planejadas em conjunto com os parceiros intersetoriais do Projeto de Saúde Ambiental, Bioética, Parasitologia do Laboratório de Imunoparasitologia e Análises Toxicológicas da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil e Parceiros (Projeto SAPB-LIPAT/FF/UFRJ: Horta da UFRJ, 2008; Fazenda São Francisco e Apiário 4x4, 2012; Horticultura de plantas paquistanesas da Humanity First, 2017) conforme mostrado na Figura 1 (Varricchio & Lage, 2020):

multitemático, o líder da União Cigana do Brasil, representante do conhecimento negro, por um professor da Academia de Inovação, Proteção e Desenvolvimento do Instituto Nacional da Propriedade Industrial e por um médico veterinário, com base no conceito de Saúde Única para realizar o trabalho de Saúde Ambiental Formação aos nossos alunos, tendo recebido veterinários da vigilância epidemiológica do estado do Rio de Janeiro, um engenheiro da EMATER, professores e pesquisadores em saúde pública e saúde coletiva (Varricchio & Lage, 2020).

Visando procedimentos devolutivos em Bioética ao ser humano, a Liga Multidisciplinar LAFFH da UNIFASE-FMP também colaborou com nosso grupo de pesquisa do PROJETO SAPB-LIPAT, proporcionando visibilidade, autodireção e sensibilização à ética ambiental. Como profissionais de saúde, realizamos ações de promoção da saúde e atenção primária preventiva por meio de orientações da medicina convencional (Sistema Único de Saúde - SUS – intervenções demandadas) e estudos de medicinas tradicionais/originárias/etnológicas para desenvolver a compreensão sobre suas cosmoviosões (Varricchio & Lage, 2020).

Para os indígenas originários, para os grupos ciganos e para os coletivos negros presentes no contexto urbano do Rio de Janeiro/Brasil, foi feita uma investigação de mercado informal virtual para seus produtos culturais específicos para promover a autonomia financeira (Varricchio & Lage, 2020; Machado, C./Duigó-TUKANO et al., 2021) conforme apresentado na cartilha de imagens abaixo (Figura 2):

Figura 2: Aspectos econômicos dos grupos brasileiros de Conhecimento Tradicional.



Para prevenir o risco de vulnerabilidade alimentar e nutricional, a assistente social Caroline Machado/Duigó-TUKANO aprendeu a fazer ensaios de cultivos com produtos naturais, investigou o potencial biotecnológico de produtos naturais para a conservação de sementes (Varricchio & Lage,

2020; Machado, C./Duigó-TUKANO et al., 2021). Durante a pandemia de Covid19, a esperança, a solidariedade foram espalhadas e também a cidadania foi mantida por meio da participação intercultural construindo cartilhas de Covid19 (Vacite et al., 2023).

Depois de lidar, há anos desde 2008, com esses determinantes sociais e marcadores sociais, desenvolveu-se o etnodesenvolvimento urbano, de acordo com seus hábitos e cosmovisões e com a tecnologia social conforme explica Winter (2018). Assim, todas essas etapas de trabalho foram apresentadas à OMPI e à Academia INPI de Inovação, Proteção e Desenvolvimento e UFRJ (Varricchio et al.; 2022; Cler & Varricchio, 2023; Vacite et al., 2023; Gomes et al., 2023).

4 DISCUSSÃO

Como exposto, este trabalho percorreu, desde as devoluções acadêmicas bioéticas até a pesquisa etnográfica qualitativa da atenção psicossocial, quando novos aspectos foram voltados para a promoção da saúde mental: anamnese e singularidade de pessoas originárias e étnicas, cuidado, competência cultural na parceria do Laboratório de Estudos do Processo de Envelhecimento (PROVE) (Varricchio; Lage, 2020; Tavares; Gerolis, 2019; Varricchio et al.; 2022; Varricchio, 2023).

Enquanto isso, o Departamento de Medicina Tradicional da Federação Brasileira de Homeopatia, instituição de pesquisa, forneceu simetria a representantes e lideranças do contexto urbano do Rio de Janeiro. Assim, professores de Etnias e de Povos Originários, autorizados por seus chefes, ministraram aulas para construir nosso entendimento para transformar a anamnese em uma melhor forma de percepção profissional e modalização qualitativa de sintomas e sinais (Tavares; Gerolis, 2019; Varricchio & Lage, 2020; Varricchio, 2023; De Souza/XAVANTE et al., 2024, a).

Olhando para a saúde (Wasim et al., 2023; Hansel-Martins et al. 2024) e aos Aspectos Agrários, incluindo a Recuperação Ambiental (Gaspar et al., 2024), o Departamento de Medicina Tradicional da Federação Brasileira de Homeopatia e o Núcleo Benoit Mure (Gomes et al., 2024a) deixaram um legado local para eles:

-Tecnologias Socioculturais Ambientais Tradicionais:

Exemplos práticos que estão sendo utilizados ou que têm potencial para serem incorporados ao ambiente urbano, como práticas de sustentabilidade, uso de recursos naturais e soluções para questões sociais (Varricchio & Lage, 2020; Machado, C./Duigó-TUKANO et al., 2021).

- Uso de recursos naturais:

Método de plantio de Coivara (Varricchio & Lage, 2020); Cultivo de feijão e redução da vulnerabilidade e risco alimentar (Delaunay de Souza et al. 2023, a).

-Práticas de sustentabilidade:

Uso de plantas para limpeza ambiental - Fitorremediação (Kathar et al., 2023; Gaspar et al., 2023, a; 2024).

-Busca de soluções para questões sociais:

Assim, afirmou-se a Educação Intercultural (Gonçalves et al., 2019 *In* Cler & Varricchio, 2023).

- Contribuições para o desenvolvimento circular local sustentável:

Investigação do potencial do digestor de plástico (Delaunay de Souza et al. 2023).

- Práticas ambientais tradicionais:

Como eles (povos indígenas, étnicos e coletivos) promovem o uso sustentável dos recursos e como isso pode nos servir como modelos para o desenvolvimento ecológico e social (Varricchio & Lage, 2020; Hansel-Martins et al., 2024).

- Relação entre sustentabilidade ambiental e justiça social:

Essas relações entre valores socioculturais foram abordadas a partir de uma perspectiva de preservação ambiental (Varricchio & Lage, 2020; Cler & Varricchio, 2023; Vacite et al., 2023; De Almeida/TUKANO et al., 2024).

- Integração do conhecimento tradicional com a inovação tecnológica urbana:

Foi uma demanda não apenas dos povos tradicionais, mas uma forma de integração que pode ajudar muitos outros lugares como soluções locais (Delaunay de Souza et al. 2023, a; De Almeida et al., 2024).

- O papel do conhecimento ancestral na criação de soluções inovadoras para os desafios urbanos ocidentais:

No Serviço de Homeopatia, 7ª Ala do SCMH-RJ/Brasil, foi planejada de forma cooperativa e voluntária um quarto jardim: "O Jardim Intercultural uma Biblioteca a Céu Aberto (2021)" registrado no vídeo "Revisitando o Espaço Cultural Étnico do Projeto Saúde: O Jardim de Todos os Lugares - e de Todos..." (<https://sites.google.com/view/lipat/sapb?authuser=0#h.wyxyzwtrzxa>).

Assim, houve muitas contribuições dos saberes tradicionais, especialmente para o nosso grupo que podemos apontar: Negros com seus tipos de cultivo de feijão e plantas cicatrizadoras de feridas; Povos Originários e Sementes a produtos artesanais indígenas; Povo cigano e o uso econômico do látex bruto de *Euphorbia tirucalli* para redução ambiental de resíduos e efluentes, além do uso como borracha e cola, aplicados à economia circular (Varricchio et al., 2022; Malfacini et al., 2024).

Há a necessidade urgente de aprender a convivência e ouvir diferentes práticas como gestão de resíduos, agricultura urbana e cuidado ambiental feitos por pessoas milenares (Varricchio & Lage, 2020; Delaunay de Souza et al. 2023, De Souza et al. 2024, a).

5 LIMITAÇÕES

Embora bem-sucedido, este trabalho é limitado pelo pequeno número de pessoas originárias, étnicas e coletivas envolvidas, pois lidamos principalmente com representantes e lideranças do contexto urbano presentes na cidade do Rio de Janeiro/Brasil.

6 CONTRIBUIÇÕES

A Promoção da Saúde Mental foi construída por meio da associação entre Diversidade Cultural, Sustentabilidade e Inovação Social, em síntese, quando agregamos procedimentos da Bioética à atenção primária à saúde da Atenção Psicossocial: Visibilidade; Equidade de acesso; Direitos Humanos/dignidade e acesso ao trabalho com autonomia financeira e integração cidadã; Respeito à propriedade intelectual e autodireção gerando etnodesenvolvimento inserido em suas visões de mundo; Bem-estar e promoção da saúde mental de povos indígenas e etnias tradicionais em contexto urbano no Rio de Janeiro.

Por meio da Etnobothanic, foi realizado um trabalho transversal e intersetorial com produtos naturais brutos não patenteáveis no Brasil no terceiro setor (24, 30 – 36) do primeiro setor (Indústria) pela Firjan/SENAI para relatar e aplicar a Tecnologia Socioambiental em sua II Semana Científica cujo tema central é "Tecnologias Sociais: o papel das comunidades tradicionais na conservação ambiental" (2024, outubro).

7 CONCLUSÃO

Foram realizadas vivências práticas das lideranças tradicionais e originárias residentes na cidade urbana por meio do projeto intersetorial SAPB-LIPAT da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Onde mostraram como integram seus saberes ancestrais ao cotidiano urbano: Como as práticas culturais e sociais dessas pessoas contribuem para o bem-estar coletivo e individual e a importância do fortalecimento da identidade cultural como forma de construção de uma sociedade mais inclusiva e sustentável.

Sua rica contribuição sobre o etnoconhecimento para melhorar a saúde será mostrada em outro artigo.

REFERÊNCIAS

- Apolinário, J. C. G., Varricchio, M. C. B. N., Carillo, R. Jr., & Pinto, L. F. (2000). Pathophysiological approach to balanced sulfuric homeopathic constitution in adults. **Brazilian Homeopathy**, 6(2), 93-97.
- Cler, J. da S., & Varricchio, M. C. B. N. (2023). The school library as a space for sharing knowledge and the construction of an anti-racist society. **Revista Foco**, 16(8), 1-22. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n8-046>
- De Almeida, D. da S., Tukano, et al. (2024). Social technology and people's mental health: informal work in an urban context. **Revista Observatorio de La Economía Latinoamericana**, 22(9), 1-17. <https://doi.org/10.55905/oelv22n9-112>
- De Souza, J. M., Otomorinhori'õ – Xavante, et al. (2024). Diversity and intercultural education: Urban Indigenous cooperation at Homeopathy Service in Rio de Janeiro/Brazil. In **Perspectives in Contemporary Education - 1st Edition**. ISBN: 978-65-982396-6-4. Available at: <https://revistacontemporanea.com/e-books/perspectives-incontemporary-education-vol-01/>
- De Souza, J. M., Otomorinhori'õ – Xavante, et al. (2024a). Intercultural education: Urban Indigenous people protagonism in Rio de Janeiro/Brazil. **Revista Caderno Pedagógico**, 21(7), 1-22. Available at: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/issue/view/119>
- Delaunay, N., et al. (2019). Euphorbia tirucalli as a continental paleo indicator in northwestern Bahia and coastal strip of Angola. **Geosoutheast**, UNICAMP.
- Delaunay de Souza, N., et al. (2023). Euphorbia tirucalli: Potencial digestor plástico e em bioeconomia. **Brazilian Journal of Development**, 9(9), 25662-25675. <https://doi.org/10.34117/bjdv9n9-005>
- Gaspar, S. A., et al. (2023). Investigation of the antifungal action of natural products on seeds of **Euterpe oleraceae**: Bioproduct Potential. Brazil. <https://doi.org/10.56238/uniknowindevolp-120>
- Gaspar, S. A., et al. (2023a). Environmental and economic values of salt tolerance: **Euphorbia tirucalli** phytoremediation potential. **International Journal of Advanced Engineering Research and Science**, 10(6), 27-39. <https://doi.org/10.22161/ijaers.106.5>
- Gaspar, S. A., et al. (2024). Sustainability and environmental ethics (From the environmental primer to the intercultural garden). **Revista Contemporânea**. <https://doi.org/10.56083/RCV4N2-103>
- Gomes, N. B. de N., et al. (2023). Leishmaniasis, natural products, bioeconomy and sustainable development. **Brazilian Journal of Development**, 9(8), 25317-25333. <https://doi.org/10.34117/bjdv9n8-140>
- Gomes, et al. (2024). Toxicological analysis and pathophysiology of cancerous status: Attention to health promotion. **INFO_SAPB – Support Magazine of SAPB-LIPAT Project**, 8(1). Available at: https://sites.google.com/view/lipat/sapb-revista_info-sapb?authuser=0#h.u7zg2olemi1f
- Gomes, et al. (2024a). Interdisciplinary learning of homeopathy and intercultural practice. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, 16(9), 1-29. <https://doi.org/10.55905/cuadv16n9-088>

Hansel-Martins, C., et al. (2024). Medicinal intercultural plant garden: Homeopathy and phytonutritional care. **Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales**, 17(1), 6173-6188. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.1-371>

Kathar, K. R., et al. (2023). Constructed wetlands: Technology for removing the concentration of drugs from the waters. **International Journal of Advanced Engineering Research and Science**, 10(4), 108-119. <https://doi.org/10.22161/ijaers.104.13>

Machado, C., Duigó-Tukano, et al. (2021). Indigenous presence in Rio de Janeiro: Contributions of Cacique Doethyró-Tukano. Available at: <https://drive.google.com/file/d/1172hAtVED9081cSAY-LoFq5jsvrVulAh/view>

Malfacini, S. DA S. et al. (2024). Primary Health Care aimed at mitigating the Cancerinic State in health services: Homeopathy Service of the Santa Casa da Misericórdia Hospital in Rio de Janeiro/Brazil. **SEIVA – Journal of Support to the Environmental Health, Parasitology, Bioethics Project of LIPAT/DAC/FF/UFRJ**, 8(1). Available at: https://sites.google.com/view/lipat/sapb-revista_seiva#h.w1.

Nagamatsu et al. (2024). Ethnomedicine, Traditional Medicine, Homeopathy and Mental Health: Adaptogenic-Like Potential and Drainer of Dilutions of **Euphorbia tirucalli**. **INFO_SAPB - Support Magazine of SAPB-LIPAT Project**, 8(1), May. Available at: https://sites.google.com/view/lipat/sapb-revista_info-sapb?authuser=0#h.u7zg2olemi1f.

Nunes, D. Tupã - Guarany Mbyá Tekoi, Palma, A., & Varricchio, M. C. B. N. (2010). Dança pra Nhanderú: Primer for Self-Care. **E-book**, 12p. Available at: https://drive.google.com/file/d/1mljber_1tufx_rfbbp7_epawvzjytm/view. Accessed on: March 17, 2021.

Poses, D. et al. (1995). Theoretical study on the Dynamized Forbol Ester and its possible implications and applications in cancer and AIDS therapies. **Monograph to the Hahnemannian Institute of Brazil**.

Tavares, F. S., & Gerolis, C. (2019). Art therapy and geopharmacobotany in the outpatient clinic of the intercultural and interethnic clinic of the 7th infirmary HGSCMRJ: Historical account of the sunflower project. [Rio de Janeiro]: **Extension Event 7th HGSCMRJ Infirmary: Semiology: Care, Inter/Transdisciplinarity, Bioethics and Spirituality**.

Vacite et al. (2023). Health of the Urban Romany People in Rio de Janeiro/Brazil. **Revista Foco**, 16(10). DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n10-031>. Link: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3258>.

Varricchio, M. C. B. N. et al. (2006). Qualitative evaluation of the diterpenoid production of **Euphorbia tirucalli** (Aveloz) under controlled conditions for medicinal purposes. **Annals of FERTBIO/EMBRAPA MIDWEST**, 20-24.

Varricchio, M. C. B. N. (2017). **Euphorbia tirucalli**: Eco-geographical aspects in perspective. **SEIVA – Support Magazin of SAPB Project- LIPAT/FF/UFRJ**, 1(1), May. Link: https://sites.google.com/view/lipat/sapb-revista_seiva?authuser=0#h.p_uR_WF7IHXjbx.

Varricchio, M. C. B. N. (2020). Analysis of the effectiveness of legislation on access to Brazilian genetic heritage, protection and access to associated traditional knowledge, as a sustainable use of biodiversity. *Post-Doctoral Internship Final Report*, Sept-Nov, NATIONAL INSTITUTE OF INDUSTRIAL PROPERTY. Available at: <https://sites.google.com/view/lipat/sapb-artigos#h.phiqv323b8w6>.

Varricchio, M. C. B. N. et al. (2022). Intercultural Education for Citizen Integration and Social Innovation to Ethnic Groups in Urban Situations in Rio de Janeiro. *Oral presentation by Marcia C.B.N. Varricchio*. XIV ENAPID ACADEMIC MEETING ON INTELLECTUAL PROPERTY, INNOVATION AND DEVELOPMENT.

Varricchio, M. C. B. N. (2023). Indigenous and gypsy leaders in urban territories, demands for care and psychosocial attention in times of pandemic: challenges, possibilities and expectations. *Dissertation (Master's in Psychosocial Care) - Institute of Psychiatry, Federal University of Rio de Janeiro*. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1JHjsqIA1jpdJkrHd-egDtfirulXN00b/view?usp=sharing>.

Ventura, M. M. (2007). The Case Study as a Research Modality. *SOCERJ Magazine*, 20(5), 383-386. Disponível em: http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007_05/a2007_v20_n05_art10.pdf.

Winter, E. (2018). Evaluation of technical production and social technology: from conception to a future evaluation proposal. In *SEMINAR ON EVALUATION OF THE INTELLECTUAL PRODUCTION OF GRADUATE PROGRAMS, 2.* Paper, CAPES. Available at: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20180821_SeminarioRepensandoaAvaliacao_EduardoWinter_INPI.pdf.

Wasim, N. et al. (2024). Sickle Cell Anemia: Review: Complementary therapeutic potential of Homeopathy. *Revista de Apoio ao Serviço de Homeopathy – Hospital Geral Santa Casa da Misericórdia – 7th Infirmary*. Link: <https://drive.google.com/file/d/1aUwAxHeEzTd6aah5cV0JuyH6DpRChHnM/view>.